




XVI ENANPUR

SÃO PAULO • 2017



XVI ENANPUR: UMA AVALIAÇÃO INFOMÉTRICA DA SESSÃO TEMÁTICA ESTADO, PLANEJAMENTO E POLÍTICA

**XVI ENANPUR: INFOMETRICS EVALUATION OF
THEMATIC SESSION STATE PLANNING AND POLITICS**

***Alex Volnei Teixeira**, Pontifícia Universidade Católica - Gestão Urbana, Paraná, Brasil, alex.vrteixeira@gmail.com.*

***Sergio Silva Ribeiro**, Pontifícia Universidade Católica - Gestão Urbana, Paraná, Brasil, ssr.informatica@gmail.com.*

***Roberson Cesar A. Araujo**, Pontifícia Universidade Católica - Gestão Urbana, Paraná, Brasil, roberson.araujo@gmail.com.*

***Denis Alcides Rezende**, Pontifícia Universidade Católica - Gestão Urbana, Paraná, Brasil, denis.rezende@pucpr.br.*

RESUMO

A gestão urbana pode se beneficiar com estudos de infometria para contribuir com seus pesquisadores. O objetivo é analisar e identificar o perfil informacional da produção científica, publicada nos Anais da XVI ENANPUR, especificamente a sessão temática dois, sob os pilares: Estado, Planejamento e Política. Trata-se de uma pesquisa informacional de natureza quantitativa, para identificar padrão de preferência por temas e seus reflexos quantitativos. Como procedimentos metodológicos foram utilizados a Infometria e o acoplamento bibliográfico. Os resultados obtidos apontaram para uma distribuição homogênea das temáticas, restando como tendência de preferência os temas; Teorias do Estado e do Planejamento e Gestão e Governança Urbana. A conclusão também aponta para uma dispersão de temporalidade nas citações e no acoplamento bibliográfico.

Palavras Chave: avaliação infométrica, XVI Enanpur, acoplamento bibliográfico, gestão urbana.

ABSTRACT

Urban management can benefit from Infometrics bibliographic studies and to contribute to its researchers. The purpose is to analyze and identify the informational profile of scientific production, published in the Proceedings of the XVI ENANPUR, specifically the thematic session two, under the pillars: State Planning and Policy. This is an informational research of a quantitative nature, for standard preference by identifying issues and their quantitative influence. As methodological procedures were used to Infometrics and bibliographic coupling. The results pointed to a homogeneous distribution of thematic, leaving as the preferred trend themes; Theories of State Planning and Management and Urban Governance. The finding also indicates a dispersion of temporality in the citations and bibliographic coupling.

Keywords: informetrics evaluation, XVI Enanpur, bibliographic coupling, urban management

RESUMEN

Gestión urbana puede beneficiarse de los estudios bibliométricos para contribuir a sus investigadores. El objetivo es analizar e identificar el perfil informativo de la producción científica, publicado en las Actas de la XVI ENANPUR, concretamente la sesión temática dos, bajo los pilares: Planificación y Política de Estado. Se trata de una búsqueda de información de carácter cuantitativo, por norma preferiblemente mediante la identificación de problemas y su influencia cuantitativa. A medida que se utilizaron procedimientos metodológicos para Infometrics y acoplamiento bibliográfico. Los resultados apuntan a una distribución homogénea de temática, dejando como los temas de tendencia preferidos; Las teorías de la Estatal de Planificación y Gestión y gobierno urbano. El hallazgo también apunta a una dispersión de la temporalidad entre comillas y acoplamiento bibliográfico.

Palabras Clave: Evaluación de la infometría, Enanpur XVI, acoplamiento bibliográfica, la gestión urbana.

1. INTRODUÇÃO

A gestão urbana pode se beneficiar com estudos de infometria para contribuir com seus pesquisadores. A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional - ANPUR é uma entidade jurídica, sem fins lucrativos, que congrega programas universitários de pós-graduação, que por sua vez desenvolvem pesquisa científica em diversas áreas, cujo foco está no Planejamento Urbano. Fundada em 1983, a ANPUR avança com a ampliação do número de instituições associadas, desenvolvendo novos entendimentos e produção acadêmica de alta cientificidade. Destacam-se as fortes relações da ANPUR com as demais organizações, nacionais e internacionais, em especial a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, uma das organizações mais respeitadas pela comunidade científica. Considerando o escopo primordial da ANPUR, em que pese a socialização do conhecimento produzido, um diferencial da Associação, são planejados Encontros Nacionais – ENANPUR, a cada dois anos, onde são publicados trabalhos científicos aprovados pelo editorial, por meio de seus Anais eletrônicos de livre acesso. Os trabalhos aprovados estão disponibilizados em Sessões Temáticas.

O XVI ENANPUR foi realizado na capital do Estado de Minas Gerais, cidade de Belo Horizonte, em maio de 2015 e abrangeu a temática; Espaço, Planejamento e Insurgência Sócio-Política no contexto Urbano. Considerando sua estrutura multidisciplinar, o XVI ENANPUR, manteve sua estrutura com dez Sessões Temáticas, convergindo diferentes assuntos para pontos relevantes do Planejamento Urbano, entre estes, destaca-se a Sessão Temática dois - ST2, com as temáticas; Estado, Planejamento e Política, objeto de estudo do presente artigo.

Em um contexto de pesquisa informacional, com intenção de identificar eventual padrão de preferência por temas, nos trabalhos apresentados e objeto da presente pesquisa, ressalta-se a descrição apresentada pelo conselho editorial da mesa organizadora, que lista os temas aderentes à Sessão Temática Dois, quais sejam: Teorias do Estado e do Planejamento; Democracia, Planejamento e Política; Estado, Mercado e Controle Social; Empreendedorismo e Parcerias Público/Privadas; Planos, Programas e Projetos; Gestão e Governança Urbana, Metropolitana e Regional; Cooperação Consorciada; Lei, Política e Direito à Cidade; Legitimidades, Resistências e Insurgências; Autonomia e Heteronomia; Integração e Articulação de Políticas Públicas; Espaço Público, Esfera Pública e Bens Comuns (ENANPUR, 2015).

Considerando o cenário descrito anteriormente, a Sessão Temática Dois (ST2) relaciona vários temas, e assim sendo, aborda diferentes questões da gestão urbana, por meio de uma discussão acadêmica de natureza abrangente, conferindo amplitude e diversidade à ST2.

Em sua décima sexta edição, o ENANPUR, por meio da ST2 publicou oitenta e nove trabalhos, que por sua vez foram considerados aderentes e com a cientificidade necessária para compor os Anais do Encontro. Entretanto, após uma análise dos trabalhos publicados, surgiu a inquietude; Existe predominância ou padrão de preferência por temas específicos da ST2? Quais as relações de acoplamento bibliográficas adotados nos trabalhos publicados?

O objetivo é analisar e identificar o perfil informacional da produção científica, publicada nos Anais da XVI ENANPUR, especificamente a sessão temática dois, sob os pilares: Estado, Planejamento e Política.

2. AVALIAÇÃO INFOMÉTRICA E ACOPLAMENTO BIBLIOGRÁFICO DA ST2

Considerando a eventual necessidade, de reunir informações sobre um determinado tema ou conteúdo, a ciência enfrenta, por vezes, desafios para localizar os itens informacionais de maior aderência ou mesmo pontos convergentes, para subsidiar conjecturas, ou mesmo, desenvolver uma linha conceitual e metodológica de pesquisa. Identificar eventual padrão na produção científica é um desafio para a sociedade contemporânea, oriundo de uma informatização dos métodos de trabalho e da ampliação das diferentes formas de armazenamento e divulgação da produção científica. Este cenário desafiador é compensado pela criação de métodos e técnicas de tratamento, análise e visualização de informação, de naturezas diversas, baseados em princípios estatísticos, com intuito de identificar variáveis de convergência ou dispersão das produções científicas, (KOBASHI E DOS SANTOS, 2009; TEIXEIRA, 2015).

Neste contexto, foi efetuada uma análise Infométrica do conteúdo que consta nos anais do XVI ENAMPUR, especificamente no que se refere à sessão temática ST2, que tem como foco nos temas; Estado, Planejamento e Política.

A Infometria foi proposta em 1987, pela Federação Internacional de Documentação (FID), para designar o conjunto das atividades métricas relativas a uma informação. O conceito de Infometria, aceito no presente trabalho, é apresentado Xavier Polanco;

[...] a infometria comporta uma síntese da bibliometria e da cientometria, mas também significa uma abertura ao estudo matemático da informação e sobre suas formas documentárias seja eletrônica ou física. (POLANCO, X. p. 26, 1995).

O processo de pesquisa Infométrica, descrito anteriormente, exige a identificação de critérios de análise e, na presente pesquisa assumiu-se como variáveis comparativas, os itens Keywords, ou Temática de Suporte, para cumprir seu papel de concentrar, relacionar tendências e padrões nas publicações nos Anais da ST2.

O Acolamento Bibliográfico consiste em uma ferramenta informacional, que se consolida quando autores de artigos analisados citam um ou mais autores em comum e, desta forma, mede-se o respectivo grau de ligação entre dois ou mais artigos, segundo o número de documentos idênticos citados por esses artigos, Garfield (1979) e Marshakova (1981). O estudo Infométrico, em especial o Acolamento Bibliográfico, utiliza um grupo de indicadores, sejam independentes ou relacionados e, a seleção das variáveis esta diretamente relacionada com a qualidade dos resultados dos estudos realizados. Os indicadores mais conhecidos nos estudos métricos da informação, segundo Teixeira (2016), podem ser categorizados conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1 - Indicadores mais comuns nos estudos métricos da informação

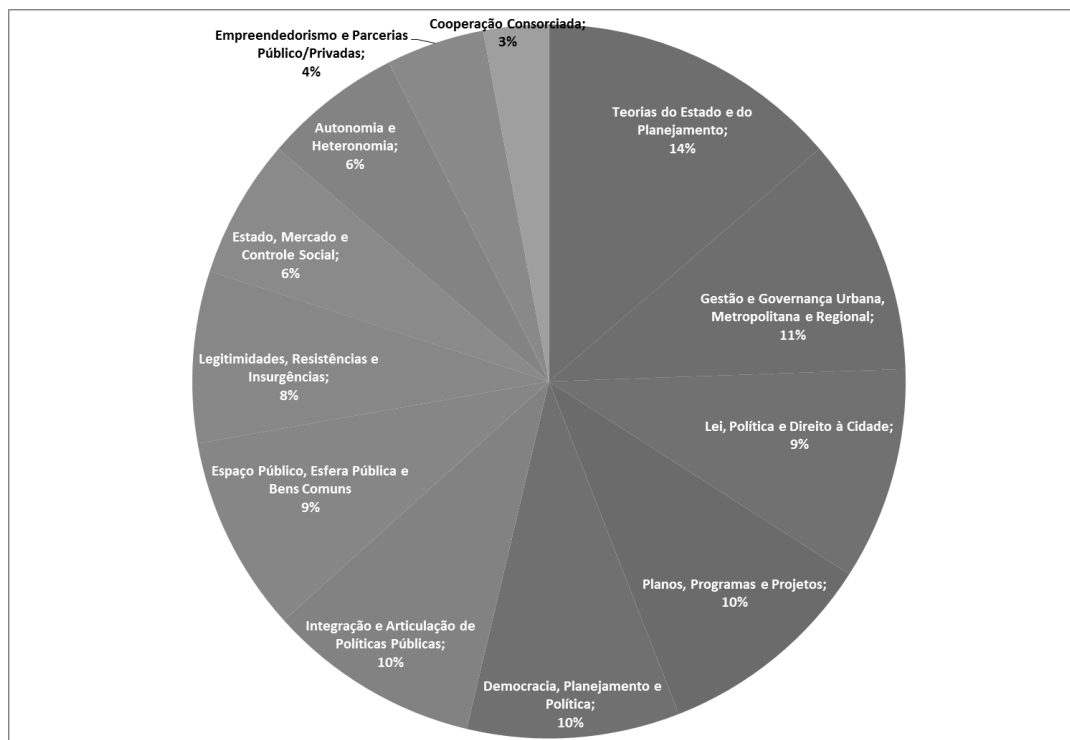
Indicadores	Objetivos	Aplicação
Indicador de qualidade científica	Mensurar a qualidade das publicações científicas	Produtividade dos autores
Indicador de importância científica	Mensurar a relevância das publicações científicas	Número de publicações; produtividade dos autores; índices de colaboração e coautoria; e análise de referências.
Indicador de impacto científico	Mensurar o impacto das publicações científica	Número de citações recebidas; e análises de tendências
Indicador de impacto das fontes	Mensurar o impacto das fontes de informação	Fator de impacto; análises de citações, de referências e palavras-chave
Indicador de ciência e tecnologia	Mensurar o impacto das fontes de informação	Financiamentos de pesquisa em determinado país ou região

Fonte: Autores adaptado de Teixeira (2016).

Portanto, a infometria, por meio de suas ferramentas e procedimentos, pode ser considerada uma metodologia de análise quantitativa para a modelagem de diversas fontes de informação, em diferentes âmbitos, formas e conteúdos, que por sua vez aponta para tendências, convergências ou padrão. Nesse sentido, o estudo Infométrico fornece uma base substancial para a tomada de decisão, uma vez que consegue sintetizar, em poucos parâmetros, as características de séries específicas de dados (TEIXEIRA, FREITAS DUARTE e LAURINDO, 2014).

Neste cenário de avaliação informacional, os temas dos trabalhos publicados foram avaliados e acoplados, de forma quantitativa, e assim sendo foi constatada uma homogeneidade na distribuição do número de trabalhos quando relacionados com os temas disponíveis para pesquisa ST2. O Gráfico 1, representa a distribuição analítica quantitativa em percentuais desta relação.

Gráfico 1 - Relação quantitativas do XVI ENANPUR

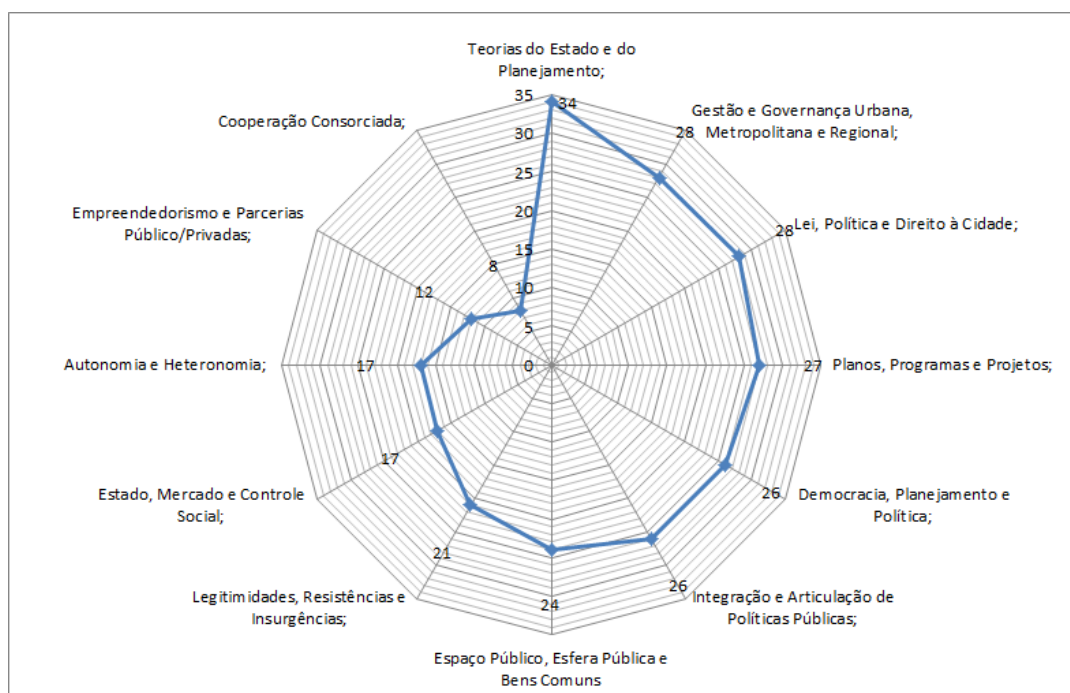


Fonte: Elaborado pelos Autores.

Antecipadamente se pode auferir certa homogeneidade na relação do número de trabalhos aceitos com as temáticas disponíveis para discussão na Sessão Temática ST2. Destaca-se em primeira análise que mais de 64% dos trabalhos se concentram em seis temáticas apenas, em detrimento dos quatorze disponibilizados.

Desta feita, surge a inquietude em identificar, dentre os diversos temas abordados, qual foi a temática mais requerida e abordada pelos participantes? Neste contexto, após avaliar os trabalhos e dispor dos dados relacionais na forma Teia de concentração representado pelo Gráfico 2, foi possível identificar áreas temáticas de convergência e as zonas de exclusões de pesquisa, quais sejam;

GRÁFICO 2 – Teia de distribuição das temáticas em relação às variáveis infométricas.

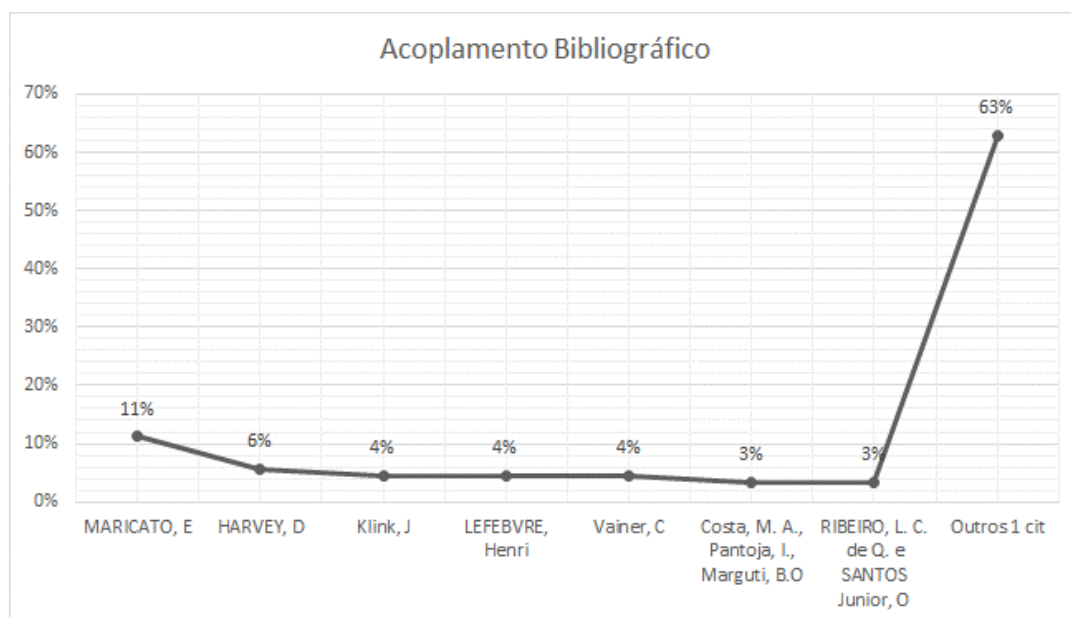


Fonte: Elaborado pelos Autores.

A avaliação simples do Gráfico 2, em seu formato de teia, evidencia áreas ou zonas de concentração de pesquisa e, que por sua vez identifica duas temáticas de maior concentração; Teorias do Estado e do Planejamento; Gestão e Governança Urbana, Metropolitana e Regional e Lei. Os anais do XVI ENANPUR, em sua área de maior concentração apresentam a cientificidade tipificada pela produção acadêmica, que por sua vez, convergem para com a sustentação da Teoria Geral do Estado abrangente com foco nas Políticas de Desenvolvimento, ora chamada de Tema Convergente A e Gestão e Governança Urbana, Metropolitana e Regional e Lei, ora chamado de Tema Convergente B.

Em uma segunda avaliação quantitativa do ST2, tendo como variáveis as diferentes citações nas publicações e a aplicação do procedimento informacional de Acoplamentos Bibliográficos, resultou no levantamento dos autores citados e demonstrado no Gráfico 3

GRÁFICO 3 – Acoplamento bibliográfico ST2



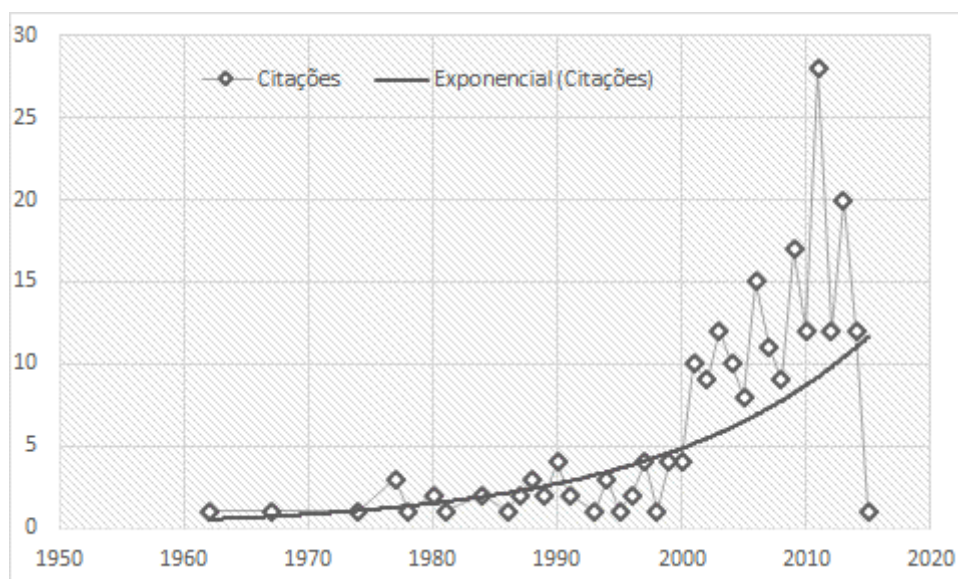
Fonte: Elaborado pelos Autores.

O acoplamento bibliográfico revelou um indicativo de dispersão, na medida em que sessenta e três por cento (63%) das citações, identificadas nos trabalhos do ST2, não se repetem em outros trabalhos, característica de um acoplamento conceitual bibliográfico. Como destaque de convergência nas citações, considerando a incidência percentual, a aurora Ermínia Maricato representou onze por cento (11%) das citações acopladas, na sessão temática 2.

Neste contexto de pluralidade de temas da sessão temática, assiste relação nos dados obtidos, pois diferentes citações são decorrentes de diferentes temas. Todavia, ao avaliar e relacionar o tema convergente, e suas respectivas citações, persiste o indicativo de pouca convergência nos diversos tópicos indicados pela ST2, restando como pontos de agregação, os temas Teoria do Estado e Planejamento e Gestão e Governança Urbana.

Ainda com o intuito de identificar um padrão nas publicações do ST2, foi avaliado o item temporalidade das publicações. Neste contexto, foi aplicada a técnica de acoplamento temporal das citações, o procedimento consiste em identificar o ano, ou período, mais frequente de citações em diferentes trabalhos de uma mesma amostra, desta forma, identificar um padrão conceitual demonstrado pelo Gráfico 4.

GRÁFICO 4 – Temporalidade do Acoplamento bibliográfico ST2



Fonte: Elaborado pelo Autor.

A distribuição temporal das citações remete ao indicativo de uma concentração, em torno de um eixo ascendente do período de 2010 a 2012. Neste período de dois anos ocorreu o maior número de citações lineares, configurando o indicativo de uma concentração nas publicações da ST2. A temporalidade do acoplamento está coadunada ao indicativo de concentração em duas temáticas e com dispersão bibliográfica.

Em um cenário quantitativo, a concentração, ou convergência, mostrou-se presente em dois temas, quais sejam; Teorias do Estado e do Planejamento, ora chamado de Tema Convergente (A) e Gestão e Governança Urbano, ora chamado de Tema Convergente (B).

Colaborando com a convergência do evento, o presente artigo recuperou as principais afirmações conceituais, dos referidos temas de concentração, de forma compilada, identificando os conceitos que sustentam a importância das áreas temáticas.

3. TEMA CONVERGENTE A - TEORIAS DO ESTADO E DO PLANEJAMENTO

A Teoria Geral do Estado é uma ciência que abrange aspectos sociológicos, políticos e jurídicos para entender os princípios fundamentais de uma sociedade política que se denomina Estado. Das civitas romanas às polis gregas surge o conceito de república e política. Porém é em Aristóteles em IV AC, em sua obra chamada A Política (grifo nosso), que se pode entender o início da ciência do Estado, em função das suas discussões sobre formas de governo. Ainda no mesmo contexto, o conceito do Estado de Bem-estar Social ou Welfare State é objeto de discussões e estudos, uma das questões principais, de pesquisa, está relacionada ao planejamento (BENTO, 2003).

O planejamento é uma ferramenta administrativa que tem como propósito avaliar o presente e estabelecer ações futuras, constitui-se em ato ou efeito de planejar, criar um plano para o alcance de um determinado objetivo. Assim sendo, na medida em que a sociedade se orienta, para um

desenvolvimento sustentável, o planejamento e o Estado assumem grande importância (BUARQUE, 2002) onde o planejamento urbano e de cidades pode ser considerado um relevante instrumento de auxílio na gestão urbana (REZENDE, 2012; REZENDE, 2015).

Em pesquisas recentes, os estudos relacionados ao Estado buscam consolidar as ideias de bem estar comum e o equilíbrio da vida em sociedade, por meio de leis e políticas públicas (LOPES, 2010).

A relação conceitual do Estado, Poder e Sociedade são resgatados por Gaviria (2015), por meio de uma discussão sobre intervenções e busca do consentimento da população. Estas intervenções sob a forma de poder são feitas tanto pelo Estado, no exercício do poder de intervenção militar e sob a égide de resolução de conflitos e promoção do bem comum, como por organizações privadas, sob a bandeira da responsabilidade social. O planejamento, por sua vez, está inserido em diferentes áreas, e desta forma, ligado a função do Estado, em que pese o planejamento dos espaços urbanos e gestão do mesmo em relação ao fenômeno urbanização. A urbanização pode ser compreendida como parte do processo de estruturação da sociedade e do território, partindo da visão de que a urbanização é um elemento que interage com o urbano. Limonad (2009) afirma que a referida interação, ocorre no tempo, influenciada pelas relações sociais de produção na formação social e econômica.

O processo de urbanização no Brasil ocorre no início da metade do século XX e tem sua intensificação a partir da década de 1950. Nos anos que se seguem com o intenso processo de urbanização e crescimento das cidades surgem as metrópoles. Com o processo de conurbação as questões de infraestrutura precisam ser tratadas de forma conjunta. Então surgem legislações que visam tratar esta questão como a Lei Federal n.º 14 de 1973, Constituição de 1988 que delega autonomia ao estado em instituir regiões metropolitanas. O que na prática não se traduz em solução, mas sim favorece o surgimento de regiões metropolitanas com fins de atender necessidades de interesses políticos. Apesar das legislações em vigência, o desafio é distinguir quais problemas são metropolitanos e quais são municipais, pois o próprio modelo territorial urbano precisa ser revisto, em que pese o fato de que autores defendem a integração das diferentes políticas, planos e programas por meio de consórcios (ROMANELE & ABIKO, 2008).

Em consonância com as pesquisas apresentadas nos anais do XVI ENANPUR, surge à expectativa de que o número de pessoas vivendo em áreas urbanas cresçam ainda mais, entretanto, o planejamento territorial no Brasil necessita de muitas frentes de atuação para que organize o seu território de forma eficiente. Em consonância com os referidos Anais do Evento, surge a necessidade de estudos sobre as relações de dependência entre áreas rurais e cidades levando-se em consideração sua estrutura social, econômica e ambiental. Neste contexto, o espaço rural deve ser tratado como espaço e não como setor produtivo, para que o município assuma sua responsabilidade na gestão e controle do crescimento da cidade, para que esta não invada o espaço rural e o mesmo deixe de cumprir com sua função de forma sustentável (DA CRUZ & MORETTI, 2015).

4. TEMA CONVERGENTE B – GESTÃO E GOVERNANÇA URBANA

Em atenção aos trabalhos apresentados no XVI ENANPUR, por meio de análise infométrica, especificamente com a temática Gestão e Governança Urbana, segunda zona de concentração em número de trabalhos aprovados, surge convergência acerca da temática da Gestão Urbana. As intervenções urbanas com pretensões científicas tomam posições de destaque no cenário em que

se inserem por meio da necessidade de um planejamento e por ele a implantação de leis que garantam o direito à cidade.

Em Ferreira (2015), pesquisa apresentada e referenciada nos anais do XVI ENANPUR, é descrita uma análise relativa a diferentes conjunturas das políticas habitacionais, contextualizando o cenário brasileiro e contribuindo para a problematização do referido assunto, tratando sobre habitação popular. Ainda, com o mesmo autor, são avaliadas questões relativas a riscos ambientais e vulnerabilidades sociais. O texto enquadra-se em uma modalidade de política focada no direito à cidade, apresentando problemas relativos a riscos ambientais.

Colaborando com o tema habitação como política e direito a cidade, em (VIEIRA, 2015), o município de Duque de Caxias no Estado do Rio de Janeiro é apresentada como possuidor de uma precariedade habitacional urbanística, destacada do contexto brasileiro. O documento relata a existência do Plano Municipal de Redução de Riscos como um documento que aponta para as dificuldades encontradas no município. Acrescenta ainda, o mesmo documento, que a inserção da mancha urbana e o acesso à infraestrutura são fatores exigidos por normas federais. A concepção da participação das Empresas na Gestão e no Desenvolvimento dos Territórios é referendada na literatura gerencial, afirma Gaviria (2015). Ainda com o mesmo cenário de convergência temática da Gestão Urbana, surge como indispensável ao planejamento, a necessidade de uma exploração da fissura potencial do acesso à informação, como forma de construção de autonomia e da cidadania, com foco no desenvolvimento do espaço urbano, (SALOMÃO, 2015).

Os fatores relativos a leis com uso da governança política, focado nas questões metropolitanas, é reforçado na pesquisa apresentada por Compans (2015), que trata da questão da ingovernabilidade metropolitana. No artigo, anteriormente mencionado, registra-se a insatisfação com a qualidade de vida nas metrópoles brasileiras, em que pese às manifestações populares ocorridas no ano de 2013. A pesquisa apresenta, ainda, a necessidade de um plano diretor metropolitano como forma de coordenar a elaboração e aprovação de planos e leis de uso do solo local junto a prefeituras e câmaras municipais.

Em consonância e colaborando com os autores anteriormente citados, Salomão (2015) afirma, ainda, que a informação como poder, reforça a questão da crise da democracia representativa e o participativismo (grifo nosso). A questão da informação é descrita, no mesmo texto, como evidência da existência de uma ausência da voz pública, comparativamente a existência de uma diversidade de opiniões existentes na sociedade. Dessa forma, o conceito da informação apresenta-se como de papel relevante na sociedade contemporânea, resumindo, desta forma, a informação como instrumento de planejamento, imprescindível para obtenção de resultados.

5. CONCLUSÃO

Após avaliar e reconhecer a cientificidade dos trabalhos publicados nos Anais do XVI ENANPUR, especificamente com o objetivo de identificar a predominância ou padrão de preferência por temas específicos da ST2 e as relações de acoplamento bibliográfico adotados nos trabalhos publicados, foram respondida as inquietudes, na medida em que o artigo identificou os temas convergentes e a dispersão dos respectivos acoplamentos bibliográficos.

Com o intuito de identificar eventual preferência temática, ou mesmo tendência de discussão, foram aplicadas as técnicas de Mapeamento Infométrico, para as três principais keywords ou palavras de suporte da introdução, nos oitenta e nove trabalhos publicados na ST2. O referido

procedimento de pesquisa está em consonância e conformidade com o protocolo de pesquisa sugerido por Kobashi e Dos Santos (2009), considerando o número de variáveis e método avaliativo.

Neste contexto, uma análise quantitativa, em resposta ao procedimento Infométrico, identificou a existência de dois temas de concentração, tratado nesta pesquisa como; Tema de Convergências (A) e (B). Quantitativamente, os temas convergentes representaram vinte e cinco por cento (25%) da preferência do total de trabalhos publicados na sessão temática dois, entretanto em uma avaliação de maior amplitude estatística, o percentual não se configura como significativo, e remete ao indicativo de homogeneidade de preferência, considerando a existência dos quatorze tópicos listados na ST2.

Ainda em um mesmo cenário quantitativo, o Gráfico 1 mostrou a distribuição percentual de cada temática, cuja maior diferença, entre os temas, restou em menos de dez por cento (10%), consolidando, portanto, o entendimento de que houve homogeneidade na preferência por temas no ST2. Assim sendo, a inquietude científica em identificar se houve preferência por determinados temas, resta como respondida, na medida em que a diferença percentual de distanciamento, entre o tema de maior e menor procura, foi de dez por cento (10%), que caracteriza uma distribuição de base linear, que aponta para um indicativo de convergências, mas não se consolida pelo procedimento metodológico quantitativo, pois não incorre em padrão.

Em atenção ao segundo objetivo de pesquisa, identificar as relações de acoplamento bibliográfico adotados nos trabalhos publicados na ST2, especificamente as variáveis; número de citações e temporalidade, o estudo revelou o indicativo de dispersão nas duas variáveis. O número de citações, após levantamento Infométrico por acoplamento, conferiu aos autores Ermínia Maricato, onze por cento (11%); David Harvey, seis por cento (6%) e Henri Lefebvre, quatro por cento (4%), totalizando, desta forma, um acoplamento bibliográfico de vinte e um por cento nos trabalhos dos ST2. Todavia, o percentual de autores com até duas citações foi superior a sessenta e três por cento (63%), sem juízo de valor qualitativo. Considerando os parâmetros utilizados e apresentados, medir o impacto de publicações científicas, pressupõe as citações oriundas por sua relevância. Considerando o universo de oitenta e nove trabalhos analisados, dentre os quais, sessenta e três (63%) apresentaram citações de autores não acoplados em outros trabalhos, tornando disperso, portanto, a variável de acoplamento bibliográfico do ST2.

Ainda em atenção ao segundo objetivo de pesquisa, porém em sua variável de temporalidade, os trabalhos apontam para um indicativo de concentração temporal, por meio de seu eixo ascendente 2010 a 2012, partindo do uso da mesma metodologia usada anteriormente. A ascendência temporal foi identificada pela linearidade descrita no Gráfico 4, que aponta para uma zona temporal de concentração das citações.

Por fim, contextualizando os dados informacionais obtidos e descritos anteriormente, conclui-se que a sessão temática dois (ST2) do XVI ENANPUR apresentou homogeneidade na preferência ou distribuição dos temas com publicação em seus Anais, entretanto, ainda assim foi possível observar duas áreas de convergências; Teoria do Estado e do Planejamento e Gestão e Governança Urbana. De outra ordem, os mesmos trabalhos apresentam dispersão, tanto na temporalidade das citações, quanto no acoplamento bibliográfico, deixando a sessão temática sem um eixo científico estruturante.

Como sugestão para estudos futuros, o aprofundamento da pesquisa acerca de eventual estruturação de redes de citação, e ainda, a compreensão da existência de uma área de Exclusão

Temática, pois alguns assuntos se apresentaram margeados quantitativamente, ainda que sem o juízo de valor, identificou-se preliminarmente a baixa procura de certos temas, que poderá ser explorado no próximo Encontro da ENANPUR.

REFERÊNCIAS

- TBENTO, L. V. Governança e governabilidade na reforma do estado. Editora Manole Ltda, 2003.
- BUARQUE, S. C. Construindo o desenvolvimento local sustentável: metodologia de planejamento. Editora Garamond, 2002.
- CHAVIANO, O. G. Algunas consideraciones teórico-conceptuales sobre las disciplinas métricas. Revista Cubana de los Profesionales de La Información e de La Comunicación em Salud, La Habana, v. 12, n. 5, set./out. 2004.
- COMPANS, R. A. Ingovernabilidade Metropolitana. In: 16º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2015, Belo Horizonte. Anais do 16º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2015. Disponível em: <http://xviananpur.com.br/anais/?page_id=26> Acesso em 05 abril 2016
- DOS SANTOS, R. N.; KOBASHI, N. Y. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. Tendências da Pesquisa brasileira em Ciência da Informação, v. 2, n. 1, 2009.
- FERREIRA, D. C.; FREIRA, J. "A Casa É Popular, Esperava O Quê?" Sentidos Da Habitação Popular No Quadro Do Programa Minha Casa, Minha Vida, In: 16º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2015, Belo Horizonte. Anais do 16º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2015. Disponível em: <http://xviananpur.com.br/anais/?page_id=26> Acesso em 05 abril 2016.
- GARFIELD, E.; MERTON, R. K. Citation indexing: Its theory and application in science, technology, and humanities. New York: Wiley, 1979.
- GAVIRIA, E.; ALBERTO M. A 'VONTADE De Governar': Confluências Nos Modos De Controle Militar E Empresarial Do Território. In: 16º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2015, Belo Horizonte. Anais do 16º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2015. Disponível em: <http://xviananpur.com.br/anais/?page_id=26> Acesso em 05 abril 2016.
- LIBÂNIO, C. A. Democracia, Participação E Direito À Cidade: Um Olhar Sobre O Jogo, Suas Regras E As Possibilidades De Emancipação. In: 16º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2015, Belo Horizonte. Anais do 16º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2015. Disponível em: <http://xviananpur.com.br/anais/?page_id=26> Acesso em 05 abril 2016.
- LIMONAD, E. Reflexões sobre o espaço, o urbano e a urbanização. GEOgraphia, v. 1, n. 1, p. 71-91, 2009.

- LOPES, A. L. Noções de teoria geral do estado: roteiro de estudos. Belo Horizonte: Escola Superior Dom Helder Câmara, 2010.
- MARSHAKOVA, Irina. Citation networks in information science. *Scientometrics*, v. 3, n. 1, p. 13-25, 1981.
- MORETTI, R. S. Ação do poder público no planejamento territorial da área rural. In: 16º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2015, Belo Horizonte. Anais do 16º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2015. Disponível em: <http://xviananpur.com.br/anais/?page_id=26> Acesso em 05 abril 2016
- POLANCO, X. Aux sources de la scientométrie. Solaris, França 1995. Disponível em <http://cat.inist.fr/?aModele=afficheN&cpsidt=3266221> Acesso em 29 de abril de 2016.
- REZENDE, D. A. Planejamento estratégico público ou privado: guia para projetos em organizações de governo ou de negócios. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- _____, Planejamento de estratégias e informações municipais para cidade digital: guia para projetos em prefeituras e organizações públicas. São Paulo: Atlas, 2012.
- ROMANELLI, C.; ABIKO, A. K. Processo de Metropolização no Brasil. Texto Técnico da Escola Politécnica da USP. Departamento de Engenharia de Construção Civil (TT/PCC/028). São Paulo, Escola Politécnica, 2011.
- SALOMÃO, N. F. A Informação Como Poder: Entraves E Possibilidades, In: 16º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2015, Belo Horizonte. Anais do 16º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2015. Disponível em: <http://xviananpur.com.br/anais/?page_id=26> Acesso em 05 abril. 2016.
- TEIXEIRA, A. V. Elementos componentes do fluxo informacional em plataforma de gerenciamento no ensino superior. Dissertação de Mestrado, Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação (PPGCGTI), Universidade Federal do Paraná, Brasil 2015.
- _____; FREITAS DUARTE, M. C.; LAURINDO, A. L. Engineering information: conceptual elements related information management and information systems, IATED. Barcelona, Espanha, 2014.
- _____; FREITAS, M. C. D.; REZENDE, D. A. A Common Ontology for the Integration of Information to the Multidimensional Management Information Systems. DOI 10.5748/9788599693124-13CONTECSI/RF-3845. In: International Conference on Information Systems and Technology Management (13º CONTECSI), 2016, São Paulo. 13º CONTECSI annals - proceedings. São Paulo: Editora USP - CONTECSI, 2016. v. 1. p. 197.
- VIEIRA, K. S.; RODRIGUES C. "CADÊ O MUNICÍPIO?" As atividades e constrangimentos do município de Duque de Caxias, RJ, na implantação do Programa MCMV, In: 16º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2015, Belo Horizonte. Anais do 16º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, 2015. Disponível em: <http://xviananpur.com.br/anais/?page_id=26> Acesso em 05 abril. 2016.